



CONGRESSO NACIONAL

CPMI - JBS e J&F
00042/2017

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 1, DE 2017 – CN, DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO AS EMPRESAS JBS E J&F EM OPERAÇÕES REALIZADAS COM O BNDES E BNDES-PAR OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2016, QUE GERARAM PREJUÍZOS AO INTERESSE PÚBLICO; INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS DO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS JBS E J&F.

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2017
(Do Sr. Izalci Lucas)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO de **Lúcio Funaro** para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO de **Lúcio Funaro** para prestar depoimento.

JUSTIFICATIVA

Segundo matérias veiculadas pela mídia um dos personagens centrais da delação de Joesley Batista é o doleiro Lúcio Funaro — preso desde 2016 —



CD/17901.55138-57



CONGRESSO NACIONAL

abriu portas para o empresário no meio político. Ironicamente, sua relação com ele o jogou no meio de uma teia de relações controversas que fizeram o grupo J&F, presidido por Joesley, se tornar alvo de operações da Polícia Federal.

Funaro é acusado de ser operador do esquema de propina do ex-deputado Eduardo Cunha, que também está preso. Em delação premiada, o ex-vice-presidente da Caixa Fábio Cleto disse que o doleiro intermediava apoio para que a J&F conseguisse liberação de recursos públicos, especialmente do FI-FGTS, para financiar investimentos do grupo, embora Joesley sempre negue isso. Funaro, Cunha e Cleto são réus em ação penal, acusados de crimes de corrupção

Assim, convocar Lúcio Funaro para prestar depoimento na CPMI será de suma importância vez que o mesmo detém informações relevantes sobre a participação do BNDES nos negócios da JBS S/A, motivo pelo qual esperamos contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2017.

Deputado Izalci Lucas
PSDB/DF